

# Dramante 3

## O TEMPO

Tó - Era uma vez...  
Conta a lenda que...

M<sup>a</sup> - ... e Radim esperou: ~~horas~~, dias, <sup>noites</sup> semanas, meses, anos...

F<sup>a</sup> - Sedento como uma fera...

Téo - O que é esperar?

C<sup>a</sup> - Era uma vez uma história que...

F<sup>a</sup> - Beber o tempo pelo tempo...

ZM - Esta é a história de um caminho.

Tó - Esperar é confiar.

M<sup>a</sup> - E assim cada minuto que passa o comprometia com o minuto seguinte

Téo - Partas sobre portas...

M<sup>a</sup> - ... e com o minuto que falta

F<sup>a</sup> - Ele não se satisfazia com pouco...

C<sup>a</sup> - ... um grupo de homens e mulheres... entre o impulso e os actos...

Tó - ... no tempo entre os tempos...

M<sup>a</sup> - ... e Radim esperou.

Téo - ... ciclos, culturas, impérios... O que é esperar?

F<sup>a</sup> - Despertaram nele...

Tó - E assim se transformou no "guardião do rio"

C<sup>a</sup> - ... entre nós e vos...

M<sup>a</sup> - Não. Primeiro foi "o que espera"

ZM - Só seremos capazes de mudanças quando a alternativa é a catástrofe? É melhor ser a chuva.